

INTELIGÊNCIA GRÁFICA (MENTALSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *inteligência gráfica* é a aptidão, habilidade, competência ou capacidade de a consciência, a partir do emprego conjugado dos atributos mentaisomáticos, saber compreender e criar representações gráficas de conjunto de dados e informações, qualitativas ou quantitativas, com intuito de facilitar a transmissão e elucidação do conhecimento abordado.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *inteligência* vem do idioma Latim, *intelligentia*, “inteligência; entendimento; conhecimento; noção”. Surgiu no Século XIV. O termo *gráfico* deriva do idioma Grego, *graphikós*, “referente à ação de escrever, de compor; gráfico”, através do idioma Latim, *graphicus*, “perfeito; completo”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 01. Inteligência diagramática. 02. Inteligência infográfica. 03. Intelecção gráfica. 04. Inteligência estatístico-visual. 05. Inteligência de sintetizar dados em gráficos. 06. Intelecção esquemática. 07. Raciocínio gráfico. 08. Sapiência gráfica. 09. Intellectualidade gráfica. 10. Intelecto gráfico.

Neologia. As duas expressões compostas *mininteligência gráfica* e *maxinteligência gráfica* são neologismos técnicos da Mentalsomatologia.

Antonimologia: 01. Apedeutismo gráfico. 02. Incompreensão gráfica. 03. Ignorância infográfica. 04. Ininteligibilidade gráfica. 05. Acriticismo gráfico. 06. Raciocínio textual. 07. Cognição ágrafa. 08. Senso artístico. 09. Aptidão estética. 10. Inteligência fotográfica.

Estrangeirismologia: os *charts*; o *framework*; o *layout* das informações; a *network* de unidades de análise; o *design*; o *bias*; o *link*; a *technical research*; os *results* de artigos científicos; o *database*; a técnica de *mind map*; a *word cloud*; os *inputs*, *throughputs* e *outputs*; a utilização de gráficos em *fake news*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao uso tarístico das representações gráficas.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Gráfico: recurso didático. Expressemos nossa inteligência. Criemos gráficos verponológicos.*

Coloquiologia: a apreensão de conteúdos ao *bater o olho*; a evitação do uso de recursos gráficos para *encher linguiça* em obras textuais; o gráfico *meia boca*; o *nada se cria, tudo se copia* quanto à incorporação de dados de terceiros.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da inteligência gráfica; o holopensene acadêmico; os grafopensenes; a grafopensenidade; os heuristicopensenes; a heuristicopensenidade; os raciopenses; a raciopensividade; os genopensenes; a genopensenidade; os sumopensenes; a sumopensenidade; os tecnopensenes; a tecnopensenidade; os hiperopensenes; a hiperopensenidade; os mimopensenes; a mimopensenidade; os morfopensenes gráficos; a morfopensenidade; os embriopensenes; a predisposição à embriopensenidade ao analisar gráficos ou diagramas; o esquema gráfico predispondo a retilinearidade pensênica; a pensenografia aplicada aos recursos gráficos; a sistematização pensênica; o potencial de esquemas gráficos na representação do materpensene da obra textual.

Fatologia: a inteligência gráfica; as ilustrações gráficas; os infográficos; os recursos gráficos enquanto instrumentos de síntese dos achados; o artifício do mapa mental para exibir a classificação de ideias; as redes semânticas; o gráfico enquanto recurso didático; os gráficos tendenciosos; os *softwares* para facilitar a elaboração de gráficos e diagramas; a contribuição da estética (forma) para ressaltar o conteúdo; o senso artístico; a harmonia visual; a simetria dos elementos;

o gráfico cartesiano; os mapas relacionais e a Cienciometria; a Estatística; a Arquitetura; as Ciências Exatas, Biológicas e Sociais; a pesquisa acadêmica; os cursos de pós-graduação ao modo de capacitações da inteligência gráfica pessoal; os métodos de pesquisa qualitativos, quantitativos e mistos; o resultado de dissertações e teses; o academicismo; o positivismo científico; o uso de diagramas enviesados e gráficos embasados em dados inconsistentes; o Iluminismo (Século XVIII) enquanto período de desenvolvimento da inteligência gráfica; o progresso da imprensa e da Informática catalisando a inteligência gráfica; o uso de modelos da Ciência Convencional para explicitar fenômenos da Neociência Conscienciologia; a representação da espiral evolutiva elucidando a Evolucilogia; o *Esquema da Evolução Conscencial* (ampulheta interassistencial); o modelo da série harmônica auxiliando o entendimento sobre a Multidimensiologia; a retrospectiva pessoal representada por esquema gráfico; o uso de recursos gráficos para conjecturar neoverpons; a adoção de representações gráficas em gescons; os gráficos empregados nas edições do *Anuário da Conscienciologia: Fatos e Parafatos*; o perfil do cético otimista cosmoético (COC); o gráfico radial para aplicação do conscienciograma; o gráfico de competências parapsíquicas e transversais; as atividades de estímulo à pangrafia, a exemplo do curso *Pangrafologia Verbeto-lógica* (ENCYCLOSSAPIENS) e da *Dinâmica Parapsíquica da Pangrafia* (UNIESCON) facilitando a captação e o registro de parágrafos; os infográficos conscienciológicos; a autocrítica na interpretação de esquemas gráficos; a interpretação acurada; a síntese; o detalhismo; o estudo da holobiografia pessoal podendo revelar a presença e o desenvolvimento gradual da inteligência gráfica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático dinamizando a inteligência gráfica; a parapictografia; as paraideias recém captadas sintetizadas em gráficos; o dessasédio mentalsomático para compreender esquemas gráficos; a projeção mentalsomática; a rememoração inconsciente de ideias extrafísicas sob forma de diagrama; as inspirações extrafísicas de amparadores de função.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo conteúdo-forma*; o *sinergismo métodos quantitativos—métodos qualitativos*; o *sinergismo dos atributos mentaissomáticos*; o *sinergismo informação—argumentação*; o *sinergismo visão-intelecção*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio minimalista de o menos poder ser mais* aplicado à síntese das informações; os *princípios científicos*; a ilustração de *princípios conscienciológicos* por meio de gráficos.

Codigologia: o *código de ética* aplicado às pesquisas acadêmicas; a teática do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) nas pesquisas multidimensionais.

Teoriologia: a *teoria da informação*; a *teoria dos sistemas*; a *teoria da inovação*; os esquemas gráficos simplificando as teorias.

Tecnologia: a aplicação da *técnica do detalhismo* na análise de gráficos; as *técnicas de metodologia científica*; as *técnicas do design gráfico*; a utilização da *técnica da exaustividade* no tratamento de dados; as *técnicas de coleta de dados*; as *técnicas de criatividade*; a *técnica da imersão intelectual*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* atuando na área técnico-científica e paracientífica; os diagramas do voluntariado.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico Holociclo*; o *laboratório conscienciológico Grafopensenarium*; o *laboratório conscienciológico Pesquisarium*; os *laboratórios da Ciência Convencional*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; os *Colégios Invisíveis das Ciências em geral*.

Efeitologia: o *efeito da ampliação cognitiva*; o *efeito difusor de ideias sintetizadas em gráficos*; os *efeitos heurísticos à conscin pesquisadora habituada com a criação de diagramas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses adquiridas ao elaborar gráficos*; as *neossinapses apreendidas durante a interpretação de esquema gráfico*; o ato de representar paraneossinapses por meio de diagramas.

Ciclogia: o *ciclo de aprendizagem* ao lidar com novas formas de representações gráficas; o *ciclo de pesquisa hipótese-coleta de dados-análise de dados-resultados-neo-hipótese(s)*; a ilustração gráfica de fenômenos cíclicos.

Enumerologia: a *lógica* das posições; a *lógica* das conexões; a *lógica* dos quadros; a *lógica* das proporções; a *lógica* das unidades; a *lógica* das figuras; a *lógica* das cores.

Binomiologia: o *binômio texto-gráfico*; o *binômio análise-complexidade*; o *binômio síntese-reflexão*; o *binômio número-palavra*; o *binômio foco-raciocínio*; o *binômio conteúdo-relevância*; o *binômio conhecimento-compreensão*; o *binômio variáveis-área de pesquisa*.

Interaciologia: a *interação autor-leitor*; a *interação cérebro-paracérebro*; a *interação entre pesquisadores* fomentando neoideias.

Crescendologia: o *crescendo dado-conceito-teoria*; o *crescendo pesquisador-parapesquisador*; o *crescendo gesconológico paper-artigo-capítulo de livro-livro-tratado*; o *crescendo artista-cientista*.

Trinomiologia: o *trinômio número-palavra-figura*; o *trinômio criatividade-análise-atenção*; o *trinômio inspiração-elaboração-aplicação*.

Polinomiologia: o *polinômio número-palavra-figura-cor*.

Antagonismologia: o *antagonismo simetria / assimetria*; o *antagonismo precisão / imprecisão*; o *antagonismo criticidade / acriticidade*; o *antagonismo erudição / ignorância*; o *antagonismo descrença / dogmatismo*; o *antagonismo coerência / incoerência*; o *antagonismo veracidade / falsidade*.

Paradoxologia: o *paradoxo de simplificar conceitos complexos*.

Politicologia: a utilização de gráficos em estatísticas políticas.

Legislogia: as *leis matemáticas*; a *lei do maior esforço* quanto à elaboração de representações gráficas; as legislações sobre propriedade intelectual.

Filiologia: a *cienciofilia*; a *cognofilia*; a *criticofilia*; a *descrenciofilia*; a *enumerofilia*; a *esteticofilia*; a *didaticofilia*.

Fobiologia: a *raciocinofobia*; a *cenotofobia*; a *intelectofobia*; a *bibliofobia*; a *pesquisofobia*; a *grafofobia*; a *fobia* de apresentar pesquisas pessoais.

Mitolgia: o *mito do pesquisador totalmente imparcial*.

Holotecologia: a *mapoteca*; a *ciencioteca*; a *economoteca*; a *matematicoteca*; a *administroteca*; a *logografoteca*; a *intelectoteca*.

Interdisciplinologia: a *Mentalsomatologia*; a *Atributologia*; a *Verponologia*; a *Grafopensenologia*; a *Cienciologia*; a *Descrenciologia*; a *Estatisticologia*; o *Design Gráfico*; a *Gesconologia*; a *Infocomunicologia*; a *Harmoniologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin eletrônica*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciómetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *cientista*; o *estudante universitário*; o *professor*.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexistista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofexistista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a cientista; a estudante universitária; a professora.

Hominologia: o *Homo sapiens imagisticus*; o *Homo sapiens enumerator*; o *Homo sapiens cognographus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens electronicus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens magister*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens paraperquisitor*; o *Homo sapiens conscienciologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *mininteligência gráfica* = aquela circunscrita ao paradigma newtoniano-cartesiano; *maxinteligência gráfica* = aquela aplicada às neoverpons conscienciológicas.

Culturologia: a *cultura da erudição*; a *cultura da cientificidade*; a *cultura acadêmica*; a *aculturação mentalsomática*; a *cultura da interdisciplinaridade*.

Autodesassediologia. De acordo com a *Autopesquisologia*, a conjugação de vários atributos conscienciais configura exercício de autodesassédio mentalsomático, condição relevante para o emprego tarístico da inteligência gráfica.

Teaticologia. Segundo a *Autexperimentologia*, no emprego conjugado dos atributos mentaisomáticos da inteligência gráfica, há, no mínimo, o predomínio de 13, descritos em ordem alfabética:

01. **Análise.** O olhar analítico para discriminar os elementos ou variáveis do gráfico em questão.
02. **Associação de ideias.** As inspirações para combinar diferentes recursos, informações e formatações para incrementar a elucidação do conteúdo.
03. **Atenção.** A observação clara da composição dos elementos e informações apresentadas.
04. **Criatividade.** O emprego da heurística para exibir as informações de modo mais sofisticado e / ou atrativo.
05. **Criticidade.** A competência para deduzir, nas entrelinhas, possíveis vieses ou intenções ideológicas.
06. **Detalhismo.** A minuciosidade para observar padrões ou relações entre os dados.
07. **Discernimento.** O senso de utilidade quanto à pertinência do gráfico para as pesquisas pessoais ou grupais.
08. **Exaustividade.** A análise aprofundada ou repetida para extrair e apresentar o máximo de informações.
09. **Imaginação.** O planejamento prévio quanto à disposição futura dos dados sob a forma gráfica.
10. **Intelecção.** A aptidão para compreender e transmitir o conteúdo central.
11. **Juízo.** A habilidade em avaliar pontos positivos e negativos das representações propondo melhorias.
12. **Lógica.** O raciocínio quanto à coerência entre os elementos.
13. **Síntese.** A capacidade de sintetizar os dados em figuras ou esquemas.

Padrões. Sob a ótica do *Design*, os gráficos estatísticos podem assumir, por exemplo, 15 padrões visuais distintos, elencados em ordem alfabética:

01. **Gráfico de área.**
02. **Gráfico de árvore.**
03. **Gráfico de barras.**
04. **Gráfico de caixa.**
05. **Gráfico de colunas.**
06. **Gráfico de comparação.**
07. **Gráfico de dispersão.**
08. **Gráfico de linhas.**
09. **Gráfico de *pizza*.**
10. **Gráfico de radar.**
11. **Gráfico de rosca.**
12. **Gráfico de superfície.**
13. **Gráfico explosão solar.**
14. **Gráfico 360°.**
15. **Gráfico velocímetro.**

Tipologia. Do ponto de vista da *Profissionalismologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 45 tipos de recursos gráficos seguidos das respectivas áreas científicas e de ofício onde podem ser aplicados:

01. **Actinograma** (Física; Química).
02. **Aerofotograma** (Geografia).
03. **Anemograma** (Meteorologia).
04. **Audiograma** (Medicina).
05. **Barograma** (Meteorologia).
06. **Cardiograma** (Medicina).
07. **Cartograma** (Geografia).
08. **Ceraunograma** (Meteorologia).
09. **Citograma** (Biologia).
10. **Cladograma** (Biologia).
11. **Correlograma** (Estatística).
12. **Cromatograma** (Física; Química).
13. **Cronograma** (Administração).
14. **Dendrograma** (Biologia).
15. **Encefalograma** (Medicina).
16. **Enterograma** (Medicina).
17. **Ergograma** (Fisiologia).
18. **Esfigmograma** (Medicina).
19. **Espectrograma** (Física).
20. **Fluxograma** (Administração).
21. **Funcionograma** (Administração; Arquitetura).
22. **Geneograma** (Genealogia; Genética).
23. **Genograma** (Psicologia; Sociologia).
24. **Geograma** (Geologia).
25. **Harmonograma** (Administração).
26. **Hipsograma** (Geografia).
27. **Histograma** (Estatística).
28. **Logograma** (Linguística; *Design* Gráfico).
29. **Maregrama** (Oceanografia).
30. **Miograma** (Medicina).
31. **Nebuligrama** (Astronomia).
32. **Nomograma** (Matemática).

33. **Organograma** (Administração).
34. **Oscilograma** (Física).
35. **Pictograma** (*Design Gráfico*).
36. **Planograma** (*Marketing*).
37. **Polarograma** (Física).
38. **Psicograma** (Psicologia).
39. **Quimograma** (Medicina).
40. **Radiograma** (Medicina).
41. **Renograma** (Medicina).
42. **Reograma** (Física).
43. **Sismograma** (Geofísica).
44. **Sonograma** (Física).
45. **Termograma** (Física; Medicina).

Traços. No universo da *Conscienciometrologia*, o gráfico 360° permite a disposição de múltiplas variáveis em circunferência, com gradação de desempenho, sendo útil à autoconscienciometria possibilitando a comparação e análise global de diversos traços e atributos conscienciais.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a inteligência gráfica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Análise de ideias:** Mentalsomatologia; Neutro.
02. **Apreensibilidade:** Autocogniciologia; Homeostático.
03. **Atributo consciencial:** Mentalsomatologia; Neutro.
04. **Banco de dados:** Mentalsomatologia; Neutro.
05. **Cultura científica:** Experimentologia; Neutro.
06. **Exercício mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Ferramenta de análise:** Autopesquisologia; Neutro.
08. **Fraude científica:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
09. **Grafopensenidade:** Grafopensenologia; Neutro.
10. **Imagística:** Mentalsomatologia; Neutro.
11. **Inteligência:** Conscienciometrologia; Neutro.
12. **Inteligência técnica:** Tecnologia; Neutro.
13. **Ph.Deus:** Perfilologia; Nosográfico.
14. **Ricochete intelectualivo:** Mentalsomatologia; Neutro.
15. **Técnica:** Intrafisiologia; Neutro.

A MANIFESTAÇÃO MENTALSOMÁTICA DA INTELIGÊNCIA GRÁFICA COMPÕE A VERSATILIDADE CIENTÍFICA PARA CRIAR E TRANSMITIR CONHECIMENTOS COM MAIS RECURSOS VISUAIS, ALÉM DOS CARACTERES TEXTUAIS.

Questionologia. No teste de avaliação pessoal, na escala de 1 a 5, em qual nível se situa você, leitor ou leitora, quanto à inteligência gráfica? Julga estar em patamar adequado à rotina de estudo e (auto)pesquisa?

Bibliografia Específica:

1. **Buononato, Flávio; *Anuário da Conscienciologia: Fatos e Parafatos – 2013***; revisores equipe de Revisores da Editares; 318 p.; Publicação do *Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística (ICGE)*; Revista; Anuário; Ano 3; N. 3; il.; 28 x 21 cm; br; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 15 e 16.

2. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.477.

Webgrafia Específica:

1. *Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística (ICGE)*; ***Infográficos***; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <https://www.icge.org.br/?page_id=2281>; acesso em: 24.04.22; 22h09.

L. M. M.